



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde

USP de _____
Concelho _____**PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DAS ZONAS BALNEARES****CARACTERIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR****A. Identificação da Zona Balnear**Zona Balnear Identificada: SIM NÃO Zona Balnear _____
(cod.) (designação)Bandeira Azul _____ (ano de atribuição)Praia Acessível _____ (ano de atribuição)

Identificação do local de amostragem: _____.

Coordenadas (GPS): Longitude: _____ Latitude: _____

B. Características Físicas da Zona Balnear

Dimensões	Largura média _____ (m)	Fundo	<input type="checkbox"/> Areia	Margem	<input type="checkbox"/> Areia
	Comprimento _____ (m)		<input type="checkbox"/> Rocha		<input type="checkbox"/> Rocha
	Largura na baixa mar _____ (m)		<input type="checkbox"/> Calhau		<input type="checkbox"/> Calhau
	Largura na preia mar _____ (m)		<input type="checkbox"/> Outro		<input type="checkbox"/> Outros

Temperatura Ambiente no verão (°C)		
Máxima	Mínima	Média

Temperatura Média (°C) ¹	
Verão	Inverno

Precipitação (mm)	
Média Anual	Média (junho/setembro)

Ventos dominantes (discriminar)	

C. Outras Características da Zona Balnear

Localidade/Urbanização Próxima	Ocupação da Zona Balnear	Utilização da água
Nome _____	Capacidade ² _____	Desporto SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
População residente _____	Média Diária _____	Pesca SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
População flutuante _____	Média Diária _____ (Fim de semana)	Outras _____
Distância (m) _____		

A Zona Balnear encontra-se a Jusante de Barragem:

SIM NÃO

A Zona Balnear encontra-se em Albufeira:

SIM NÃO



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde

USP de _____
Concelho _____

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

CARACTERIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR

C. Outras Características da Zona Balnear (cont.)

Atividades Predominantes da Área

Urbana

Urbana Comercial

Rural

Agrícola

Industrial

Recreio e Lazer

Turística

Zona Piscatória

Zona Portuária

Informação ao Público

Infraestrutura para afixação de informação:
(saúde e segurança)

SIM

NÃO

• Encontra-se afixada

SIM NÃO

• A informação é atualizada

SIM NÃO

• A informação disponibilizada encontra-se em Português e Inglês

SIM

NÃO

D. Infraestruturas (causas de poluição)

Classificação	Empreendimentos Turísticos	Estabelecimentos de Restauração e Bebidas	Apoios de Praia
Caracterização			
Número de Unidades (N.º)			
Capacidade (N.º)			
Abastecimento de Água (pública ou particular)			
Controlo/Vigilância da Qualidade da água (Sim ou Não)			
Drenagem de águas residuais (rede pública ou tratamento individual)			

E. Identificação das águas afluentes à zona balnear

ZONAS BALNEARES INTERIORES

Águas Superficiais

Curso de água permanente

Curso de água temporário

ZONAS BALNEARES COSTEIRAS /TRANSIÇÃO

Águas Superficiais

Lago/Lagoa

A foz está aberta permanentemente

Rio permanente

Temporariamente

Curso de água temporário

Nunca

Só no início da época

Águas residuais



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde

USP de _____
Concelho _____

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

CARACTERIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR

F. Tratamento das Águas Afluentes

Tipo de Águas	Tipo de Tratamento				
	S/ Tratamento	ETAR	ETAR c/ Desinfecção	Fossa séptica	Órgão complementar de tratamento à fossa séptica
Pluviais					
Industriais					
Domésticas					
Outras					
Efluentes dos equipamentos de praia					

G. Outras formas de poluição

Água	Solo	Atmosférica	Sonora	Agrícola
<input type="checkbox"/> Óleos	<input type="checkbox"/> Entulho	Especifique:	Especifique:	Especifique:
<input type="checkbox"/> Alcatrão	<input type="checkbox"/> Resíduos Industriais	_____	_____	_____
<input type="checkbox"/> Lamas	<input type="checkbox"/> Outros Resíduos	_____	_____	_____
<input type="checkbox"/> Outros Resíduos		_____	_____	_____

H. Informações Complementares

I. Responsáveis pelo Registo

Data da atualização: ____/____/____

¹ Temperatura média da água

² Este valor pode ser calculado através da fórmula ("capacidade teórica de utilização de praia") referida no respetivo POOC ou a consulta à Capitania ou Autarquia.



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde

USP de _____
Concelho _____

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

CARACTERIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR

NOTAS EXPLICATIVAS

I – OBJETIVO

Este modelo tem por objetivo o levantamento das principais características das zonas balneares, informações estas necessárias ao cumprimento do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho.

II – PREENCHIMENTO

Este modelo deverá ser mantido atualizado de 5 em 5 anos, e preenchido sempre que uma zona balnear integre pela 1.ª vez o Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares.

O código da zona balnear a utilizar no modelo 3 será o do SisÁgua, para as zonas balneares que se encontram identificadas na referida aplicação. Para as zonas balneares não registadas no SisÁgua, o código a utilizar será o seguinte:

- 1.º par de algarismos - Código do Distrito. 2.º par de algarismos - Código do Concelho. 3.º par de algarismos - atribuição de numeração por ordem crescente (*quando existir mais do que uma zona balnear*).

Ex. 03.02.04 – Distrito de Braga. Concelho de Barcelos. Zona Balnear de Tregosa

CARACTERÍSTICAS DA ZONA BALNEAR

- **FUNDO:** Refere-se às características da zona submersa.
- **ZONA BALNEAR:** refere-se às características da zona seca.
- **CLIMATOLOGIA:** Os dados poderão ser obtidos nas estações meteorológicas oficiais mais próximas da zona balnear. Poder-se-ão também utilizar os dados do Instituto de Meteorologia, redes do Ministério da Agricultura, da EDP - Energias de Portugal, S.A., entre outros.
- **LOCALIDADE/URBANIZAÇÃO PRÓXIMA:** Os dados referentes à população (residente e flutuante) devem ser obtidos junto de fonte oficial (Autarquia ou outra), por freguesia ou concelho de acordo com os casos.
- **OCUPAÇÃO DA ZONA BALNEAR:** Pretende-se com estes dados caracterizar quantitativamente a frequência de banhistas. Os dados poderão ser obtidos junto de fonte oficial (Autarquias, Capitánias, ...) ou alternativamente calculados através da fórmula “capacidade teórica de utilização de praia”, referida nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde

USP de _____
Concelho _____

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

CARACTERIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR

INFRAESTRUTURAS

- **NÚMERO DE UNIDADES:** Devem ser considerados os estabelecimentos instalados na zona balnear e zona envolvente.
- **CAPACIDADE:** Este dado refere-se ao total, por tipo de equipamento.
 - Empreendimentos Turísticos..... N.º de camas (oficial)
 - Estabelecimento de Restauração e/ou Bebidas.....Lotação oficial
 - Apoios de Praia (Simples+Completo)
- **ABASTECIMENTO DE ÁGUA:** Deverá ser considerada a existência de rede pública, e/ou abastecimentos particulares que obedeça a critérios de potabilidade, de acordo com o D.L. n.º 306/2007, de 27 de agosto.
- **REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS:** A informação deve referir os tipos de sistemas existentes (rede pública, rede pública e sistemas de tratamento individuais, ou apenas sistemas de tratamento individuais).

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁGUAS AFLUENTES À ZONA BALNEAR

Na identificação de águas superficiais afluentes à zona balnear pretende-se saber se ocorrem descargas de efluentes em rio, linha ou lago, na área destinada à prática balnear. Entende-se como:

RIO – Massa de água interior que corre, na maior parte da sua extensão, à superfície mas que também pode escoar-se no subsolo numa parte do seu curso (alínea xx) do art.4º da Lei n.º58/2005 de 29/12);

OUTROS CURSOS DE ÁGUA – Devem ser consideradas as linhas de água com pouco caudal ou não permanente, e que possam condicionar a qualidade da área destinada à prática balnear.

TRATAMENTO DAS ÁGUAS AFLUENTES

Pretende-se avaliar os riscos associados à descarga de águas residuais na zona balnear ou nas suas imediações. São consideradas descargas através de coletores, emissários submersos ou linhas de água (permanentes ou temporárias). Em *outras* deverão ser considerados os efluentes que possam ser provenientes diretamente de atividades tais como: agropecuárias, piscicultura, aterros ou deposição não autorizada de resíduos, etc.
Assinalar SIM/NÃO em cada retângulo.



Ministério da Saúde

Ministério da Saúde

USP de _____

Concelho _____

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DAS ZONAS BALNEARES

CARACTERIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR

III – CIRCUITO

O circuito do modelo B e o desenvolvimento do processo decorrente da legislação aplicável terá por base o seguinte:

- O original deverá ser arquivado na respetiva Unidade de Saúde Pública (USP).
- Ao Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde, I.P. será enviada cópia do modelo, sempre que utilizado pela primeira vez, e de 5 em 5 anos, quando solicitado.